



**Som de chamado e morfologia das tégminas de grilos *Phylloscirtus* sp. (Orthoptera, Trigonidiidae): implicações taxonômicas**

**Autor(es):** REDÜ, Darlan Rutz ; OLIVEIRA, Gabriel Lobregat; ALBUQUERQUE, Fernando Luz; BROD, Mateus Pinto e ZEFA, Edison

**Apresentador:** Darlan Rutz Redü

**Orientador:** Edison Zefa

**Revisor 1:** Flávio Roberto Mello Garcia

**Revisor 2:** César Jaeger Drehmer

**Instituição:** UFPel - Instituto de Biologia

**Resumo:**

A morfologia das tégminas e a os sons de chamado são ferramentas importantes na taxonomia dos Grylloidea, já que são características que podem contribuir com o isolamento reprodutivo. O gênero *Phylloscirtus* apresenta oito espécies descritas, todas presentes no continente americano, sendo algumas em território brasileiro. O objetivo desse trabalho foi caracterizar o som de chamado e a morfologia das tégminas de *Phylloscirtus* sp. e relacionar a morfometria da fileira estridulatória aos componentes físicos desse sinal acústico. Os indivíduos analisados foram coletados nos municípios de Pelotas e Capão do Leão, extremo sul do Rio Grande do Sul, de novembro a dezembro de 2008. Os sons foram registrados no laboratório (n = 4), com o gravador Nagra E e analisados nos softwares Cool Edit e Avisoft SASLab Light. As tégminas foram retiradas (n = 6), dispostas entre lâmina e lamínula e analisadas ao microscópio óptico. Os espécimes são pequenos, apresentam comportamento de estridulação diurno e noturno, sendo encontrados sobre gramíneas e herbáceas, mimetizando coleópteros Cicindelidae. O som de chamado é um trill composto por 73 a 81 notas por segundo, tempo de duração da nota de 0,005 s a 0,008 s, período da nota de 0,012 s a 0,014 s, intervalo entre as notas de 0,005 s a 0,007 s, número de pulsos por nota de 31 a 55, banda de frequência de 7062 Hz a 6029 Hz e frequência dominante de 6339 Hz a 6597 Hz. A tégmina direita apresenta coloração preta, com manchas amarelas tanto no campo dorsal, como no campo lateral. O campo dorsal é composto por área basal com duas nervuras, harpa triangular com uma nervura cruzada, área cordal com três nervuras, espelho sem nervuras cruzadas e bem desenvolvido e área apical pouco desenvolvida; o campo lateral apresenta quatro nervuras longitudinais. A tégmina esquerda difere da direita por não apresentar dentes na fileira estridulatória, além de ser pigmentada apenas no campo lateral e na borda do campo dorsal. A fileira estridulatória apresenta de 81 a 88 dentes e a proporção do número de dentes utilizados na produção das notas é de 45%. Os resultados apresentados nesse trabalho são inéditos nesse gênero e poderão ser empregados na determinação ou descrição dessa espécie.